



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

----- CERTIDÃO -----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, -
---- CERTIFICA, que da **QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA**, realizada a vinte e um de dezembro de dois mil e vinte, no Salão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa, sito no Lote 16 do Parque Industrial de Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta do seguinte teor: -----

---- **3.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021 – 2025 E ORÇAMENTO PARA 2021-2025.**-----

---- **1.** Da Câmara Municipal foi presente a seguinte Certidão da Minuta da Ata referente à Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia trinta de novembro de dois mil e vinte, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação do teor seguinte: -----

---- **8.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021 – 2025 E ORÇAMENTO PARA 2021-2025.**-----

-- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Fontainhas Condenado e pelo Vereador Luís Manuel do Nascimento, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata na qual se propõe:-----

-- “Aprovar as Grandes Opções do Plano 2021-2025 e Orçamento para 2021-2025.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal.”-----

---- A proposta deu entrada na Mesa por unanimidade.-----

---- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 3 (três) votos a favor dos Vereadores Luís Nascimento e António Jardim e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, e com 2 (dois) votos contra dos Vereadores Anabela Consolado e Francisco Chagas.”-----

-- O Vereador Francisco Chagas proferiu uma Declaração de Voto conforme documento que se junta em anexo, e que faz parte integrante da minuta da Ata.-----

-- O Vereador António Jardim proferiu a seguinte Declaração de Voto: “ O MUC votou a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

favor por várias razões. Uma das principais é que efetivamente nós achamos e com agrado físico nosso, que foi tratado a nível transparente e tendo em conta a pandemia ao mesmo tempo acompanha o desenvolvimento próprio como o da nossa casa ou seja o modo como é efetivamente feito o plano orçamental é com os rendimentos que nós temos e como é possível. Era bom que houvesse essa consciência de que este orçamento tem verbas com 1,00€ ou 20,00€ só para terem verbas sem serem cabimentadas, as verbas das iniciativas porque há dificuldades devidamente representadas e teria com certeza a ideia de que não é fácil, é difícil fazer um orçamento nestas circunstâncias tendo em conta o equilíbrio das contas e ao mesmo tempo, também dizer que a dívida da câmara tem de certa forma estado a diminuir. E é nestes parâmetros que é o que realmente faz falta em Vila Viçosa. Há um relatório do apoio ação social, apoio aos jovens, apoio aos idosos, etc., é neste momento de pandemia que houve muitas iniciativas que não se realizaram, gastou-se muito mais noutras que efetivamente não estávamos à espera. Que fique claro que sou do MUC mas tenho consciência que quem acompanha as dificuldades de Vila Viçosa e aqui à volta, como por exemplo no concelho do Alandroal são os melhores em Orçamento, e têm a maior dívida dos municípios do Alentejo, isto é só porque está ligado ao Partido Socialista que em vez de meter um travão com o atual problema como é o a ETAR de São Romão que baralha o sistema e os fazem voltar atrás, e nós não. Devíamos contar com estas dificuldades e é por esta razão que o MUC tem consciência das dificuldades da Câmara e é preciso ter o orçamento não aquele que queríamos que fosse, mas aquele que é possível. Tenho dito.”-----

- - O Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa proferiu a seguinte Declaração de Voto: “ *Queria dizer três coisas muito rápidas. A primeira é que a posição do Partido Socialista, dos Vereadores do Partido Socialista, as posições ao longo destes três anos de mandato são muito contraditórias. Contraditórias porque não desperdiçam nenhuma ocasião e tudo têm feito sempre que é possível para tentar diminuir as receitas da Câmara através de voto contra a obtenção de empréstimos, baixar as receitas na fixação de taxas e em todas as ocasiões que é possível votam sempre por reduzir as receitas da autarquia e por outro lado reclamam a realização de mais despesas. Portanto não sei como é que*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

fazem a quadratura do círculo, reduzindo receitas e aumentando despesas. Provavelmente teríamos aquilo que aconteceu aqui no mandato do Engenheiro Roma e Dr. Chagas em que a autarquia ficou à beira da ruína financeira. Portanto devia ser essa situação que propugnam para o Município. É a rotura financeira que esteve aqui e toda a gente sabia, por isso é que se perderam as eleições com uma derrota estrondosa porque a população verificou a ruína a que levaram a autarquia. Mas a ideia fundamental é esta: reduzir a receitas, votar e fazer propostas sempre para baixar as receitas por forma a estrangular a gestão e não haver a possibilidade de realizar as iniciativas e obras, com menos receitas e sempre que possível dizer que as despesas são insuficientes e votar sempre para mais despesas. Por outro lado, todos sabemos e isso já foi uma estratégia do ano anterior e será este ano que bastantes rubricas do orçamento estão subdotadas para criar o equilíbrio entre as receitas e as despesas, porque não seria possível apresentar as Grandes Opções do Plano e Orçamento com desequilíbrio entre as receitas e as despesas, obriga ao equilíbrio orçamental, daí que propositadamente algumas das rubricas designadamente na área cultural, do turismo e ações que se realizam no segundo semestre do ano estão subdotadas e serão reforçadas quando se introduzir o orçamento do saldo da gerência de 2020 que este ano é uma verba considerável. Nessa altura serão então reforçadas essas rubricas para os valores reais. Por outro lado, e isso não foi dito se propositadamente ou porque escapou à análise que quando se falou em investimento deveria ter-se referido que as despesas de capital são à volta de três milhões de euros, que estão previstas, porque o orçamento é uma previsão, são investimentos e obras duplicam praticamente as receitas de capital, isso é que é importante referir, é que estamos a investir nas obras porque as despesas de capital são superiores praticamente no dobro daquilo que era a receita de capital, porque se considerarmos que para realizar obras e investimentos se deverá aplicar a receita de capital que essa é a destinada às despesas de capital, mas na Câmara Municipal de Vila Viçosa não. Na Câmara Municipal de Vila Viçosa estamos a utilizar receitas correntes à volta de um milhão e meio de euros para fazer obras, portanto é precisamente ao contrário daquilo que foi dito na Declaração de Voto dos Vereadores do Partido Socialista e os números não mentem e as despesas de capital



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

são praticamente o dobro da receita de capital que é a receita destinada a obras. Portanto é precisamente ao contrário e revela de facto o fortíssimo investimento no Município de Vila Viçosa por parte da autarquia.”-----

---- **2.** Do Conselho Municipal de Juventude da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente a seguinte Certidão referente à **Reunião do Conselho Municipal de Juventude, ocorrida no dia onze de dezembro de dois mil e vinte**, por videoconferência, consta uma deliberação do seguinte teor: -----

---- **1.º Ponto – Ponto 1 –** Apreciação e emissão de parecer em relação às Grandes Opções do Plano para 2021-2025 e Orçamento para 2021-2025;-----

-- Foram analisadas as Grandes Opções do Plano para 2021-2025 e Orçamento para 2021-2025 da Câmara Municipal de Vila Viçosa para o ano 2021, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquelas conexas, para que o Conselho Municipal de Juventude emitisse parecer nos termos do artigo sétimo do número um, alínea b) da Lei n.º 6/2012 de 10 de Fevereiro.-----

-- Apreciados os documentos, o Conselho Municipal de Juventude de Vila Viçosa emitiu parecer favorável, por unanimidade dos presentes, do qual se junta printscreen como folha de presenças.”-----

---- **A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 9 (nove) votos a favor dos Deputados Municipais Vitor Lopes, Inácio Esperança, António Paulos, Alexandre Alferes, Francisco Ameixa, Maria Jacinta Serrano, pela Primeira Secretária Carmen Estorrica e Segundo Secretário Carlos Vieira e pelo Presidente da Mesa Vitor Mila, 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais Francisco Manteigas e Marcos Capelas e 8 (oito) votos contra dos Deputados Municipais Francisco Carvalho, Joaquim Boquinhas, Ângela Quintas, João Ratado, Maria Filomena Talhinhos, André Rocha, João Talhinhos e Rita Simão, aprovar as Grandes Opções do Plano 2021-2025 e Orçamento para 2021-2025.**----

---- **A Deputada Municipal Maria Filomena Talhinhos proferiu uma Declaração de Voto Vencido da Bancada do Partido Socialista, conforme documento que se junta em anexo, e que faz parte integrante da minuta da Ata.**-----

---- **O Deputado Municipal Francisco Carvalho solicitou autorização à Bancada do**



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Partido Socialista para que fosse integrado na Declaração de Voto vencido, a qual foi aceite pela mesma.-----

---- Por ser verdade passo a presente Certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

---- Vila Viçosa, vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)

Anexo Ponto 3
Vitor
el
Caravel

4ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, 21 de Dezembro de 2020

DECLARAÇÃO

Ponto 3.º - Grandes Opções do Plano para 2021-2025 e Orçamento para 2021-2025

Parte da Bancada votou contra as GOP e Orçamento Ano 2021. Último ano de exercício do mandato 2017/2021.

A bancada do Partido Socialista de Vila Viçosa entenderam que seria o melhor momento para análise destas Grandes Opções do Plano para 2021-2025 e Orçamento para 2021-2025 uma análise estrutural/estruturante através do processo comparativo, o único possível neste tipo de análise.

Através destes documentos e comparando com os anos transactos, podemos perceber qual foi a evolução das políticas apresentadas pela maioria CDU/MUC no concelho de Vila Viçosa.

Salienta-se que o exercício de 2021, será muito especial, quer a nível social, quer económico e cultural por se tratar de um ano que, face à conjuntura actual e à pandemia que atravessamos se consubstancia na necessidade de se enveredar por uma política de apoio e de acompanhamento com vista ao restabelecimento de toda a atividade do concelho a fim de minimizar todos os impactos resultantes quer das políticas seguidas e implementadas pelo actual executivo e, bem assim, os resultantes da crise pandémica.

Verifica-se ainda que houve uma redução drasticamente no número de habitantes do nosso concelho, o qual, além do mais, extremamente envelhecido.

É, pois, condição fundamental, alterar este estado de coisas, alterando a estrutura orçamental, peça fundamental para as políticas de desenvolvimento.

Para se poder operar tal alteração é necessário iniciativa, conhecimento e vontade de o fazer.

O que não ocorreu, nem ocorre neste orçamento, na verdade a estrutura orçamental mantém-se inalterada, conforme se pode verificar através do anexo I, os valores entre rúbricas poucas ou nenhuma alterações têm.

As fontes de receitas para o orçamento funcionar são sempre as mesmas: os valores provenientes do Estado, o volume de impostos sobre os munícipes do concelho e a venda de bens e serviços aos munícipes, onde, sobressaem, os valores a arrecadar em cobranças de água, saneamento e resíduos sólidos.

Mais se verifica que os investimentos em projetos são antigos e têm vindo ~~sendo~~ ~~plasmados~~ plasmados em orçamentos anteriores, como sendo: Arranjo do largo D. João IV, datado de 2017; Reabilitação do Cine Teatro Florbela Espanca datado de 2017; ETAR de S. Romão datado de 2018; ETAR de Bencatel datado de 2018; ETAR de Vila Viçosa datado de 2018 e ETAR de Pardais datado de 2018 (Anexo II)

Aparece neste Orçamento a "Remoção de Fibrocimento da Escola Básica D. João IV, trabalho que se verifica agora que vai ser executado pela e sob responsabilidade da Câmara Municipal.

De facto, há já algum tempo, os vereadores dos Partido Socialista vêm alertando para a necessidade da execução destes trabalhos em todos os equipamentos da Câmara Municipal onde exista este material.

Congratulamo-nos com a inclusão deste trabalho no orçamento mas, reiteramos, existe a necessidade, devendo ser uma prioridade, a remoção deste material quer em edifícios camarários quer noutros de utilização pública.

Na senda do atrás referido verifica-se que não existem alterações significativas nas rúbricas do PPI, conforme, aliás, se pode verificar no grafismo comparativo que se junta (Anexo III).

As funções sociais do PPI/2021 são o espelho das funções sociais do PPI/2020 (Anexo IV).

As funções económicas do PPI de 2019 para 2021 além de manterem uma estrutura idêntica, pioram a situação quando uma atividade económica alternativa, como é o turismo no concelho de Vila Viçosa, vê as suas previsões caírem de forma acentuada, de tal forma, que se prevê um valor de investimento de 6.502,00 euros para 2021 em Comércio e Turismo (Anexo V).

Idêntica situação se verifica no PAM (Plano de Atividades Municipais).

Com efeito, nele se verifica um decréscimo vertiginoso, efectivamente, no ano de 2019 estava previsto para o Plano de Atividades Municipais o valor 1.103.000,00€, em 2020 previu-se 818.000,00€ e para 2021 prevê-se 688.000,00€, ou seja, um decréscimo de 37,62% (Anexo VI)

Verifica-se que as funções sociais são prioritárias na constituição do PAM, tanto em 2019, como em 2020 e 2021, logo serão estas as funções as mais sacrificadas com este decréscimo. (Anexo VI).

Analisando cada item, nas funções gerais do PAM são os Serviços Gerais de Administração que levam a fatia principal (Anexo VII).

No que respeita às funções Sociais no PAM a estrutura mantém-se (Anexo VIII).

Verifica-se que a proporcionalidade se altera pelo simples fato de os valores previstos, de 2019 para 2021, descerem abruptamente, ou seja, em 2019 estavam previstos 803.000,00€, em 2020 617.000,00€ e para 2021 estão previstos 491.000,00€.

A educação, segurança e os serviços culturais recreativos e religiosos são os que maior penalização sofrem.

As funções económicas no PAM deixam muito a desejar (Anexo IX).

Até parece que em 2020 seria um ano de previsões agradáveis e bem definidas para o comércio e turismo, mas verifica-se que este dado não corresponde à realidade, quando, o valor absoluto aqui previsto é de 2.000,00€ de previsão (Anexo IX).

Se para se perceber qual a situação económico/financeira em que se encontra o Município, em dado momento, entrarmos numa análise mais profunda do orçamento, algo que a maioria CDU/MUC em exercício só tem abordado superficialmente, pode chegar-se à conclusão, que este Orçamento vai contribuir para um Resultado Líquido do Período negativo de -266. 210,01€ (Anexo X).

Relativamente ao PAM uma falta de dinâmica cultural no concelho, falta de investimento nos jovens (mais uma vez temos a festa da juventude com 1 €), falta ações/atividades para a promoção do comércio local e da restauração, setores fortemente penalizados neste momento.

Tendo em conta que situação pandémica se vai transformar numa crise económica, financeira e social, entendemos que deveria constar neste orçamento um Fundo de Emergência Municipal, para dar apoio às famílias, às empresas, comércios e instituições do concelho.

Assim, deveria existir uma nova abordagem à promoção e dinamização do concelho por parte da autarquia, com vista a dar resposta crise económica e social instalada e cujo agravamento se prevê.

Ao nível do PPI verifica-se que existe falta de investimento em medidas e políticas (como por exemplo, a modernização e reorganização da zona industrial), que procurem atrair novas empresas e que visem evitar que as aqui instaladas alterem as suas sedes sociais para outros concelhos ou que pura e simplesmente encerrem.

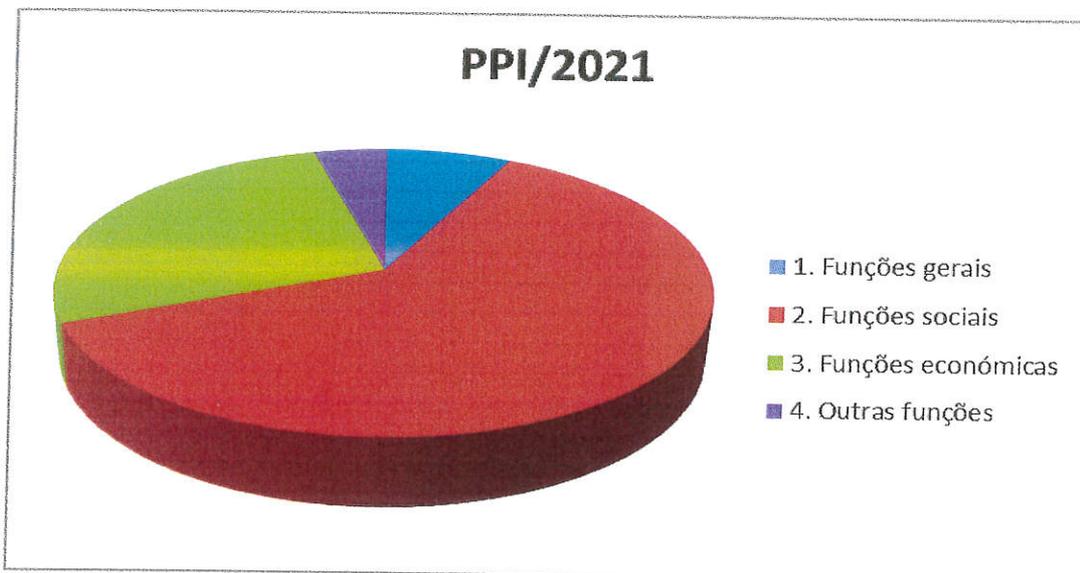
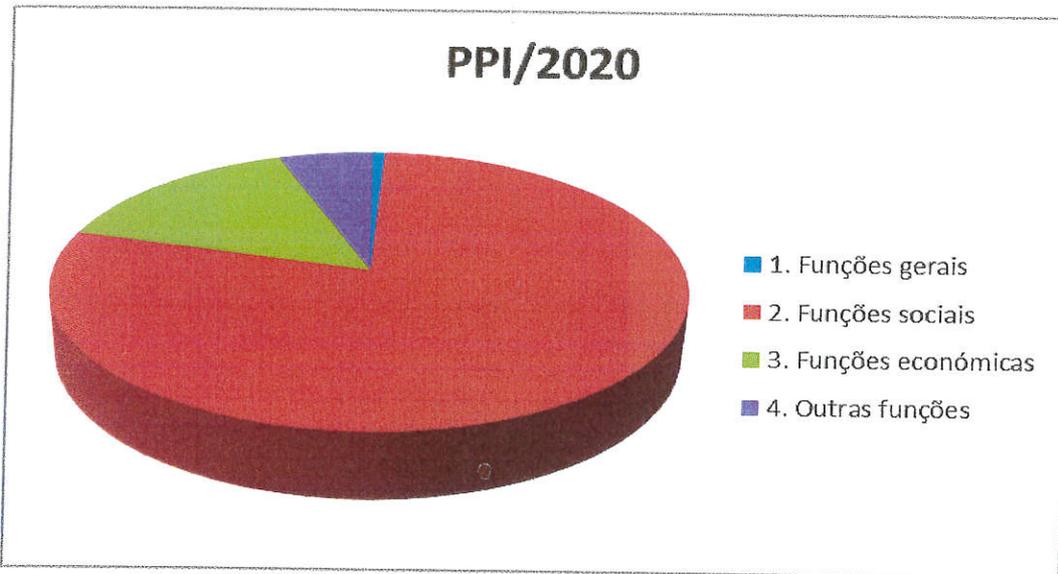
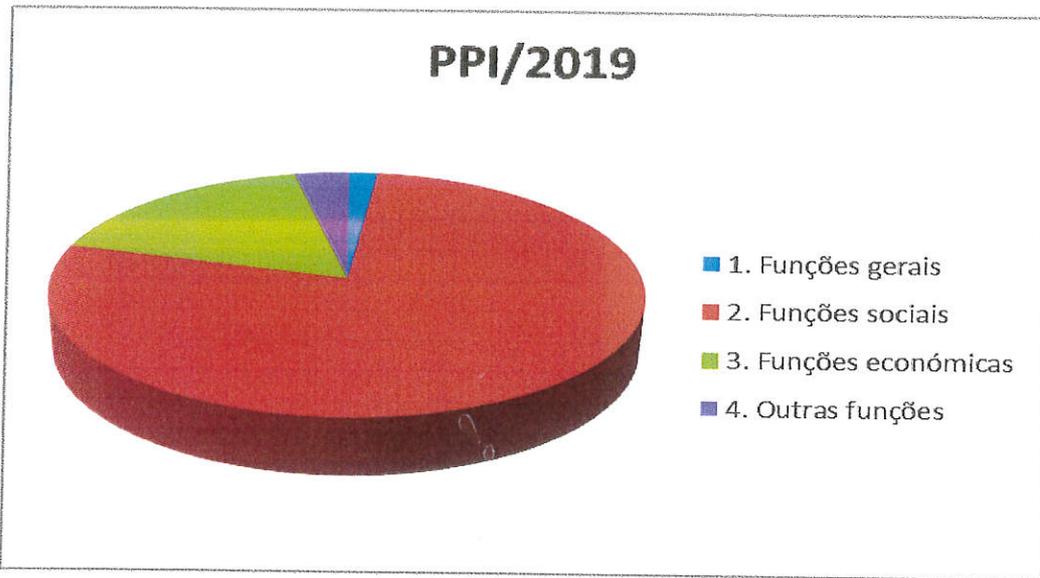
Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Casimiro'.

Handwritten signatures in black ink, including 'P. Trindade' and 'Reservado'.

| | 2021 | 2020 | 2019 |
|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| 01 IMPOSTOS DIRECTOS | 1.221.684,00 € | 1.250.902,00 € | 1.194.245,00 € |
| 02 IMPOSTOS INDIRECTOS | 5,00 € | 157,00 € | 2.893,00 € |
| 04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 146.497,00 € | 170.238,00 € | 250.460,00 € |
| 05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 615.967,00 € | 415.968,00 € | 392.499,00 € |
| 06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 4.397.766,00 € | 4.039.556,00 € | 4.104.184,00 € |
| 07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 1.037.162,00 € | 1.095.364,00 € | 1.198.369,00 € |
| 08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 357.956,00 € | 221.652,00 € | 172.627,00 € |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES | 7.777.037,00 € | 7.193.837,00 € | 7.315.277,00 € |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| 09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 18.670,00 € | 15.834,00 € | 33.827,00 € |
| 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 1.460.441,00 € | 1.051.416,00 € | 1.479.517,00 € |
| 11 ATIVOS FINANCEIROS | | | 51.450,00 € |
| 12 PASSIVOS FINANCEIROS | 4,00 € | 260.004,00 € | 1.281.210,00 € |
| 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 30.422,00 € | 30.438,00 € | 95.129,00 € |
| TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL | 1.509.537,00 € | 1.357.692,00 € | 2.941.133,00 € |
| OUTRAS RECEITAS | | | |
| 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 24.503,00 € | 22.251,00 € | 53.956,00 € |
| TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS | 24.503,00 € | 22.251,00 € | 53.956,00 € |
| TOTAL GERAL | 9.311.077,00 € | 8.573.780,00 € | 10.310.366,00 € |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| 01 DESPESAS COM O PESSOAL | 3.252.030,00 € | 3.253.301,00 € | 2.941.359,00 € |
| 02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 2.420.325,00 € | 2.207.301,00 € | 2.805.165,00 € |
| 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | 59.958,00 € | 103.169,00 € | 98.108,00 € |
| 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 409.846,00 € | 572.641,00 € | 597.718,00 € |
| 05 SUBSÍDIOS | 3,00 € | 3,00 € | 32,00 € |
| 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 195.884,00 € | 192.986,00 € | 305.047,00 € |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES | 6.338.046,00 € | 6.329.401,00 € | 6.747.429,00 € |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 2.630.700,00 € | 1.893.011,00 € | 3.015.467,00 € |
| 08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 30.993,00 € | 11.232,00 € | 14.487,00 € |
| 09 ATIVOS FINANCEIROS | 12.738,00 € | 12.738,00 € | 25.472,00 € |
| 10 PASSIVOS FINANCEIROS | 298.594,00 € | 327.392,00 € | 507.001,00 € |
| 11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 6,00 € | 6,00 € | 510,00 € |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | 2.973.031,00 € | 2.244.379,00 € | 3.562.937,00 € |
| TOTAL GERAL | 9.311.077,00 € | 8.573.780,00 € | 10.310.366,00 € |

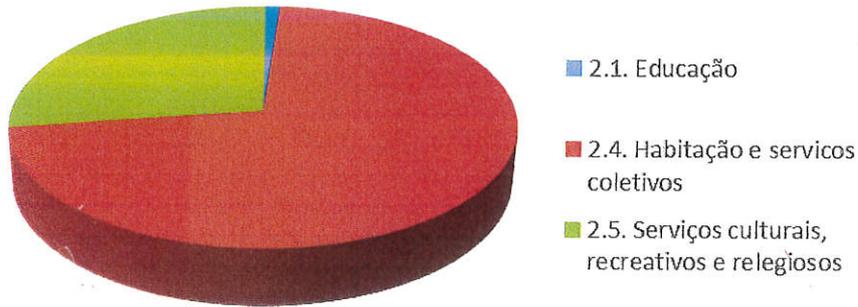
X
 [Handwritten signature]

Anexo III
[Handwritten signatures]

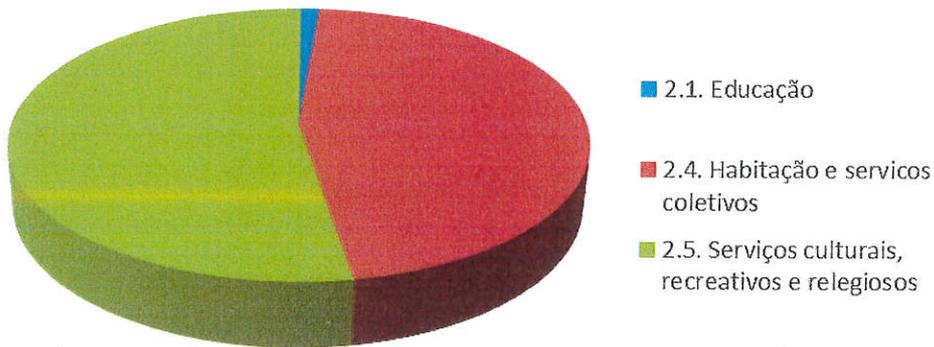


[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

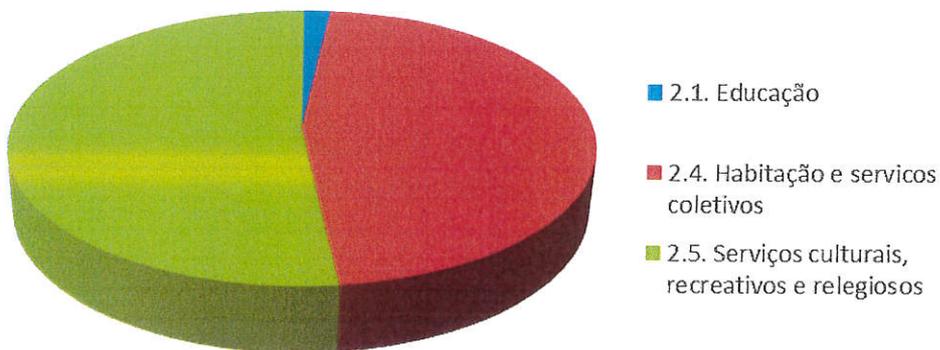
PPI/Funções Sociais/2019



PPI/Funções Sociais/2020

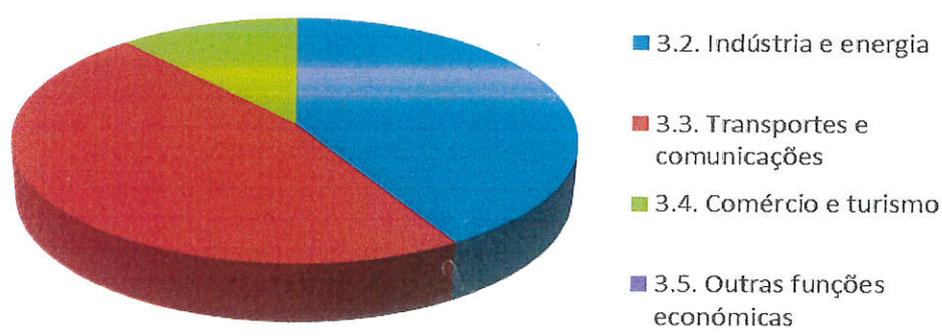


PPI/Funções Sociais/2021

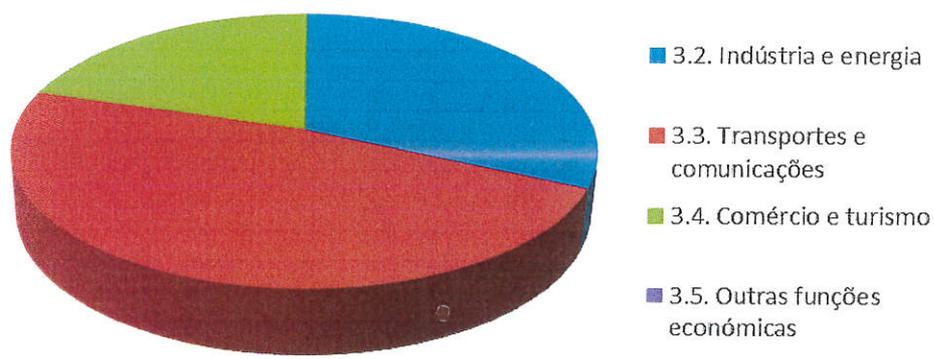


Anexo V
[Handwritten signatures]
Carmex

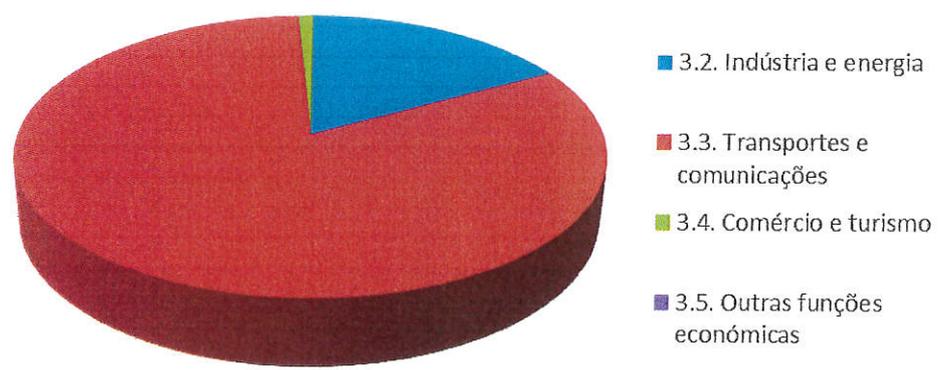
PPI/Funções Económicas/2019

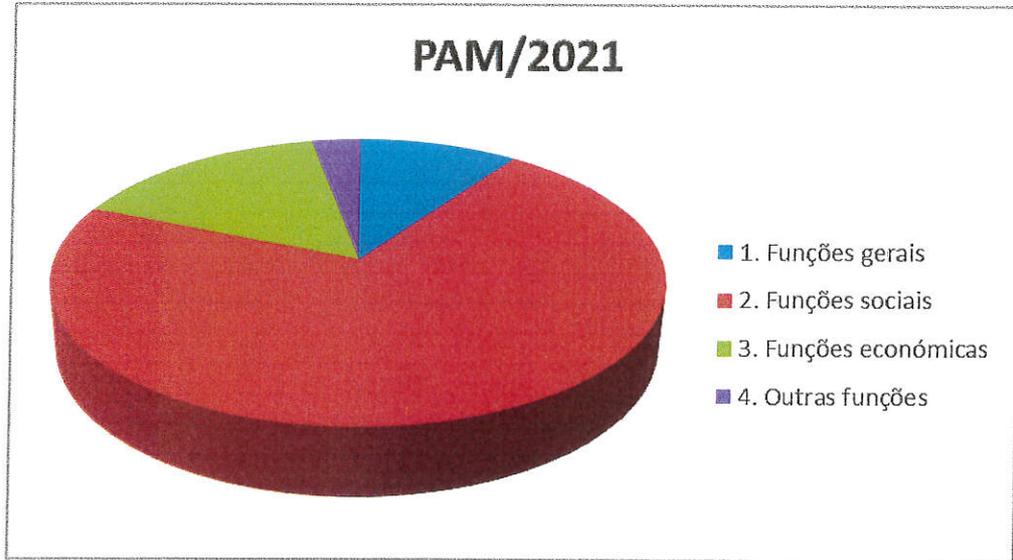
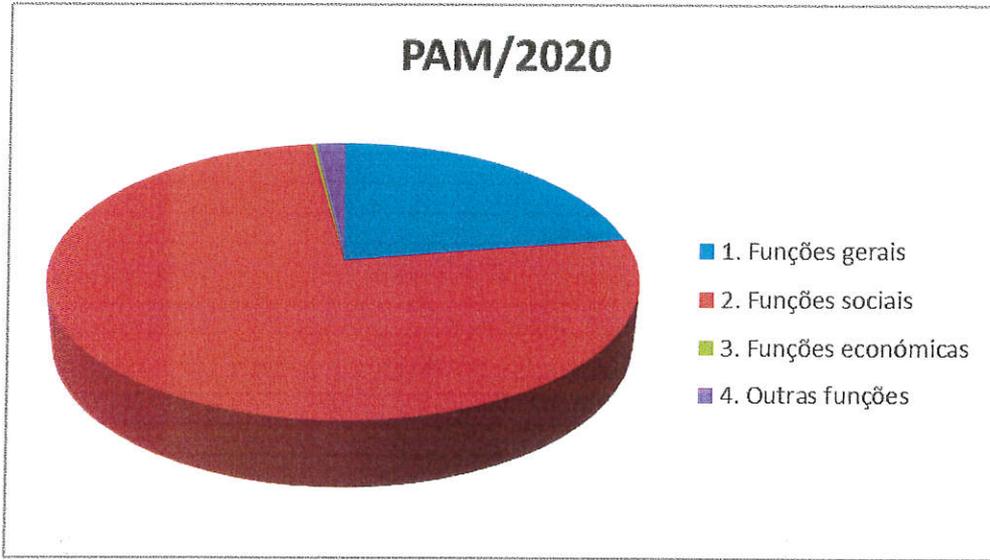
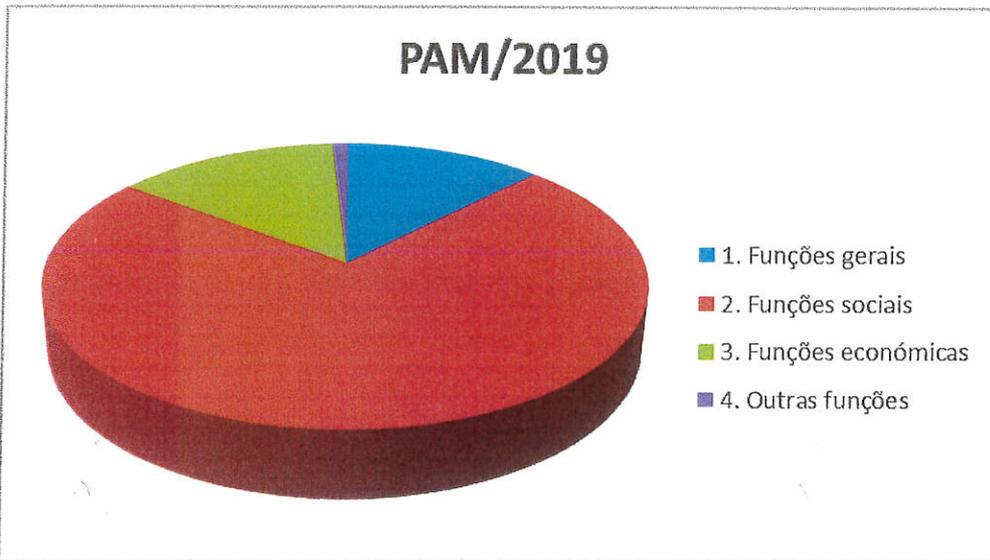


PPI/Funções Económicas/2020



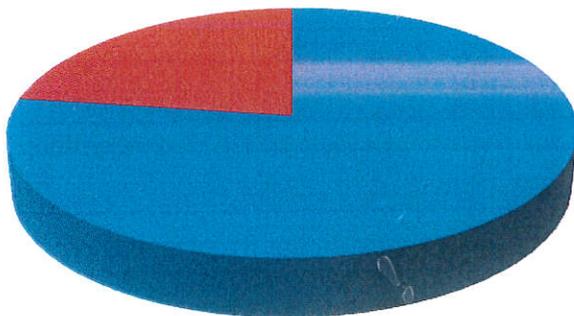
PPI/Funções Económicas/2021





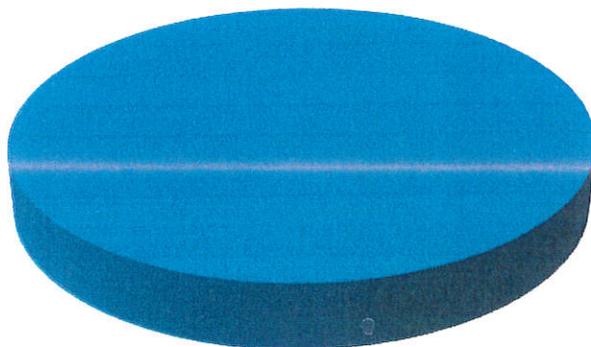
[Handwritten signatures and initials]

PAM/Funções Gerais/2019



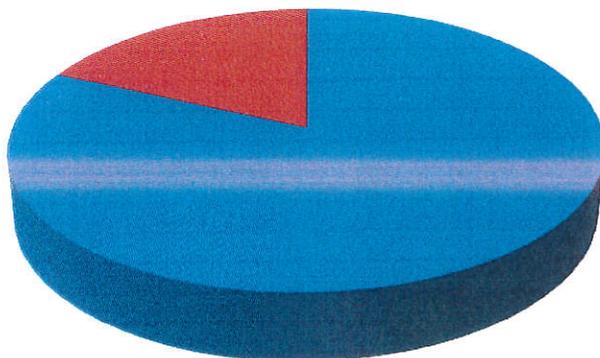
- 1.1. Serviços gerais de administração
- 1.2. Segurança e ordem públicas

PAM/Funções Gerais/2020



- 1.1. Serviços gerais de administração
- 1.2. Segurança e ordem públicas

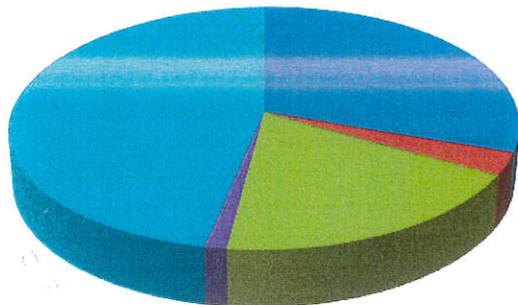
PAM/Funções Gerais/2021



- 1.1. Serviços gerais de administração
- 1.2. Segurança e ordem públicas

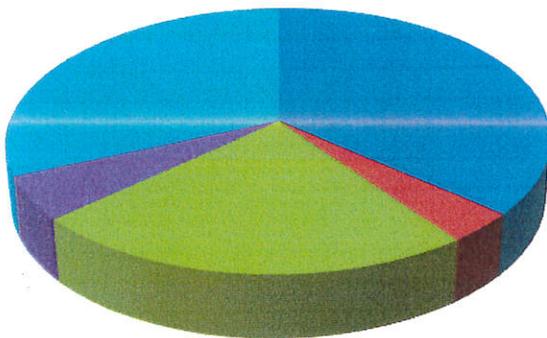
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PAM/Funções Sociais/2019



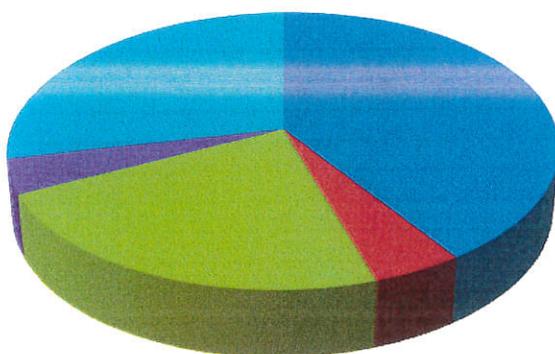
- 2.1. Educação
- 2.2. Saúde
- 2.3. Segurança e ação sociais
- 2.4. Habitação e serviços coletivos
- 2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos

PAM/Funções Sociais/2020



- 2.1. Educação
- 2.2. Saúde
- 2.3. Segurança e ação sociais
- 2.4. Habitação e serviços coletivos
- 2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos

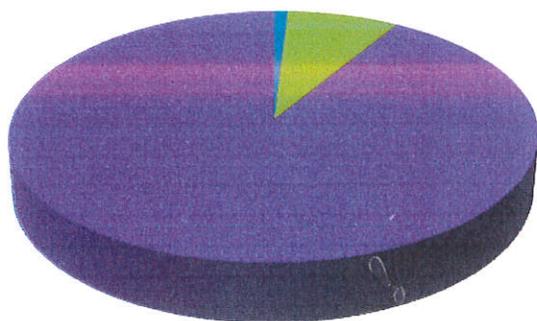
PAM/Funções Sociais/2021



- 2.1. Educação
- 2.2. Saúde
- 2.3. Segurança e ação sociais
- 2.4. Habitação e serviços coletivos
- 2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos

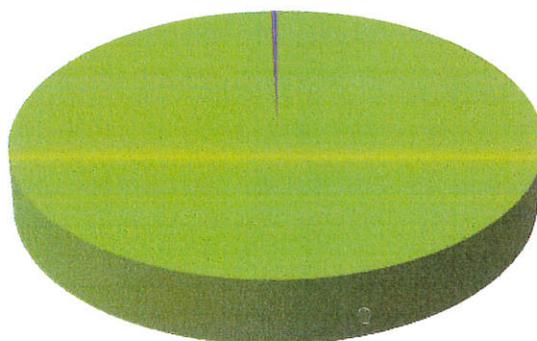
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PAM/Funções Económicas/2019



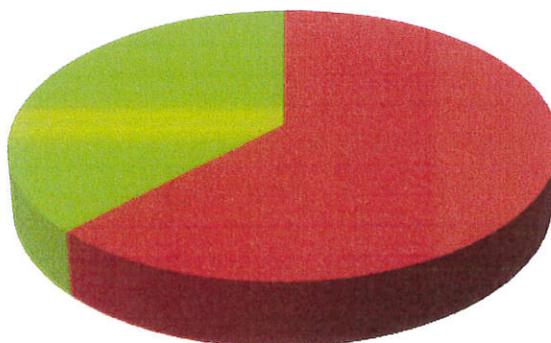
- 3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca
- 3.2. Indústria e energia
- 3.4. Comércio e turismo

PAM/Funções Económicas/2020



- 3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca
- 3.2. Indústria e energia
- 3.4. Comércio e turismo

PAM/Funções Económicas/2021



- 3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca
- 3.2. Indústria e energia
- 3.4. Comércio e turismo

4.2.4. Análise dos Resultados

| | 30-06-2019 (1) | 30.06.2020 (2) | Ajustamento de Auditoria (3) | 30.06.2020 Ajustado (4) | Variações (4)-(1) | 31.12.2021 |
|---|-------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------------|
| Impostos contribuições e gastos | 571.296,05 € | 546.070,30 € | | 546.070,30 € | -25.225,75 € | 1.368.186,00 € |
| Vendas | 640,92 € | 451,64 € | | 451,64 € | -189,28 € | |
| Prestações de Serviços e Concessões | 558.842,33 € | 576.308,01 € | | 576.308,01 € | 17.465,68 € | 1.037.162,00 € |
| Transferências e Subsídios correntes concedidos | 1.948.061,44 € | 2.079.629,13 € | | 2.079.629,13 € | 131.567,69 € | 4.997.766,00 € |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | -201.938,79 € | -93.335,08 € | | -93.335,08 € | 108.603,71 € | -8.000,00 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | -894.666,31 € | -705.982,47 € | | -705.982,47 € | 188.683,84 € | -2.412.325,00 € |
| Gastos com pessoal | -1.347.176,65 € | -1.031.011,89 € | -227.206,73 € | -1.258.218,62 € | 88.958,03 € | -3.252.030,00 € |
| Transferências e Subsídios concedidos | -210.758,71 € | -260.328,52 € | 40.322,09 € | -220.006,43 € | -9.247,72 € | -440.842,00 € |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | 23.909,49 € | 23.909,49 € | 23.909,49 € | |
| Outros rendimentos | 10.249,32 € | 9.821,80 € | | 9.821,80 € | -427,52 € | 1.157.466,98 € |
| Outros gastos | -43.108,07 € | -56.933,86 € | | -56.933,86 € | -13.825,79 € | -195.890,00 € |
| Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento | 391.441,53 € | 1.064.689,06 € | -162.979,15 € | 901.713,91 € | 510.272,38 € | 1.651.493,98 € |
| Gastos/reversões de depreciações e amortização | | | | | | |
| Resultado operacional (antes gastos de financiamento) | 391.441,53 € | -787.955,56 € | -2.396,37 € | -790.351,93 € | -790.351,93 € | -1.857.745,99 € |
| Juros e gastos similares suportados | -12.467,62 € | 276.733,50 € | -165.371,52 € | 111.361,98 € | -280.079,55 € | -1.857.745,99 € |
| Resultados antes de impostos | 378.973,91 € | -15.326,34 € | | -15.326,34 € | -2.858,72 € | -59.958,00 € |
| Impostos sobre rendimento | | 261.407,16 € | -165.371,52 € | 96.035,64 € | -282.938,27 € | -59.958,00 € |
| Resultado líquido do período | 378.973,91 € | 261.407,16 € | -165.371,52 € | 96.035,64 € | -282.938,27 € | -266.210,01 € |





 RAVEXO X